

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: 24

Data: 09/03/72

Pg.: _____

Justiça investiga luta por terras

O Ministro da Justiça disse ontem ao secretário-geral do CNBB, D. Ivo Lorscheiter, que havia determinado a ida de autoridades federais a Santa Terezinha, no Mato Grosso, para fazer um levantamento sobre os incidentes que culminaram com o tiroteio da última sexta-feira naquela localidade.

Na resposta que havia prometido a D. Ivo e a D. Pedro Cassaldáliga, para dentro de 48 horas, o encontro que mantiveram na segunda-feira, o Professor Alfredo Buzaid afirmou que a partir desse levantamento é que vai tomar as providências na sua área e encaminhá-las aos outros Ministérios envolvidos: Agricultura e Trabalho.

RAIZES

D. Pedro Cassaldáliga, bispo da Prelazia de São Félix, a que está subordinada a paróquia de Santa Terezinha, o sugeriu que a averiguação do Ministério da Justiça não se concentrasse apenas no conflito em si, mas que fosse às raízes do problema.

Afirma o bispo que Santa Terezinha não é um problema isolado: "Trata-se de um permanente conflito agrário, em que um povo de lavradores reclama seus direitos de ter uma terra e trabalhá-la, protegidos apenas pela lei, que é desprezada. E assim é em grande parte da Amazônia legal".

NA POLÍCIA FEDERAL

D. Ivo Lorscheiter, que conversou com o Ministro Alfredo Buzaid pelo telefone, esteve também no gabinete do diretor geral do Departamento de Polícia Federal, expondo o problema e pedindo providências ao general Nilo Canepa.

Por sua vez, a Polícia Federal desmentiu ontem a notícia veiculada nos jornais de que um grupo de seus agentes havia se deslocado para Santa Terezinha com a missão de prender o Padre Francisco Jentel, o pároco daquele povoado.

Em Brasília, desde sábado à noite, o Padre Jentel manteve, inclusive, um encontro com o general Nilo Canepa, autoridades do SNI e uma alta fonte da Presidência da República, entregando um relatório sobre as causas do incidente de sexta-feira na sua paróquia.

Pe. Jentel faz relato da tensão

Esteve ontem na redação do "Correio Braziliense" o padre Francisco Jentel, de nacionalidade francesa, pároco da localidade de Santa Terezinha, em Mato Grosso, e citado nos acontecimentos que culminaram com o choque armado entre os posseiros e empregados da Companhia de Desenvolvimento do Araguaia - CODEARA.

Informou o sacerdote que chegou a esta capital sábado último, tendo comparecido na segunda-feira no Serviço Nacional de Informações, e anteontem entrevistou-se com o General Nilo Canepa, diretor do Departamento de Polícia Federal, ocasião em que apresentou aos dois órgãos relatórios sobre o clima de tensão reinante em Santa Terezinha. No documento o padre Francisco Jentel contesta as afirmações veiculadas pela imprensa, segundo as quais seria o organizador da emboscada dos posseiros contra o pessoal da CODEARA, de que resultou a morte de quatorze pessoas. Negou também que os posseiros estivessem armados de metralhadoras.

Adiantou ainda à reportagem o padre Francisco Jentel que não tem fundamento a notícia de que estaria sendo procurado por agentes do Departamento de Polícia Federal.



O padre Francisco Jentel quando prestava esclarecimentos ao CB